

Matemática

Aula IV: Funções – Parte I

Data: 26/04/2024

Funções Lineares:

$$f(x) = mx + b$$

Definição: Sejam (x_0, y_0) e (x_1, y_1) pontos arbitrários de uma reta l, o quociente

$$m = \frac{y_1 - y_0}{x_1 - x_0}$$

É denominado a "inclinação" da reta l

Definição – Equação da Reta: Suponha que a reta l atravesse o eixo y no ponto (0,b) – **ponto de corte com o eixo y**. Seja (x,y) um ponto qualquer da reta

$$m = \frac{y - b}{x - 0} \to y = mx + b$$

Exemplo: Com base no ponto de corte em y (0,3) e o ponto (x, y) = (2,7). Encontre a equação da reta.

· Interpretação da inclinação de uma função linear.

$$m = \frac{\Delta f(x)}{\Delta x}$$

A inclinação da reta mede o quanto y muda quando avançamos ao longo de um reta até aumentar x em uma unidade.

- · Interpretação da inclinação de uma função linear.
 - a) $C = f(Q) \rightarrow$ denota uma função custo linear que especifica o custo total "C" de manufaturar "Q" unidades do produto.
 - Logo, a inclinação da função mede o aumento no custo total de manufatura devido a produção de uma unidade adicional do produto (custo marginal de produção)
 - b) $U = u(x) \rightarrow$ denota uma função que mede a utilidade (bem-estar) de possuir uma renda de x unidades monetárias.
 - Logo, a inclinação da função mede a utilidade adicional gerada por uma unidade monetária adicional (**utilidade marginal da renda**)

Funções não-lineares

- a) $C = f(Q) \to \text{Retornos decrescentes em escala}$ O aumento da produção incrementa a complexidade na gestão dos insumos e do fator trabalho, gerando incrementos crescentes de custo para cada unidade adicional de produto.
- b) $U = u(x) \rightarrow \text{Utilidade marginal da renda decrescente.}$ O incremento de bem-estar do dinheiro vai decaindo a medida em que a renda cresce.

Funções não-lineares

Como mensurar o efeito marginal em funções não-lineares?

Problema: A inclinação da reta tangente para funções não-lineares varia de ponto para ponto.

Funções não-lineares

A inclinação da reta tangente no ponto $(x_0, f(x_0))$ é a derivada de f em x_0 , que é denotada por $f'(x_0)$ ou $\frac{\partial f(x_0)}{\partial x}$, que é definida por:

$$f'(x_0) = \lim_{h_n \to 0} \frac{f(x_0 + h_n) - f(x_0)}{h_n}$$

E a equação da reta tangente é dada por:

$$y - f(x_0) = m_s(x - x_0)$$

Onde $m_s = f'(x_0)$

Funções não-lineares

Exemplo: Seja $f(x) = x^2$. Utilizando a ideia intuitiva de limite, calcule f'(3).

Limite e Continuidade

Definição- Função Contínua: A função f é contínua em p se para todo $\varepsilon>0$ dado, existe $\delta>0$ (com δ dependendo de ε), tal que, para todo $x\in D_f$

$$p - \delta < x < p + \delta \rightarrow f(p) - \varepsilon < f(x) < f(p) + \varepsilon$$

Exemplos:

- i) A partir da definição de continuidade, prove que f(x) = 2x + 1 é contínua em x = 1.
- ii) A partir da definição de continuidade, prove que $f(x) = \begin{cases} 2x \ se \ x \neq 1 \\ 1 \ se \ x = 1 \end{cases}$ não é contínua em x = 1

Limite e Continuidade

Definição- Limite: Para todo $\varepsilon>0$ dado, existe $\delta>0$ tal que, para todo $x\in D_f$

$$|x - p| < \delta \rightarrow |f(x) - L| < \varepsilon$$

Tal número L, que quando existe é único, será indicado por $\lim_{x\to n}f(x)$

- A função f é contínua em p se, e somente se, $\lim_{x \to p} f(x) = \mathrm{f}(\mathrm{p})$
- Prove que a função linear f(x) = mx + b é contínua.

Limite e Continuidade

• O limite de f em p não depende do valor que a função assumo no ponto p, em específico, mas sim dos valores que f assume nos pontos próximos de p.

• Exemplo: A partir do aspecto abordado acima prove que existe limite para $f(x) = \frac{x^2-4}{x-2}$ quando x=2.